

4 FEV 1976

Machado  
**O GLOBO**

## Albumina está em falta nos hospitais

O ministro da Saúde, Almeida Machado, pediu à Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul para acelerar a produção de albumina humana, no Centro de Hemoterapia de Porto Alegre, especializado em subprodutos do sangue. Está faltando albumina nos hospitais do Rio e São Paulo.

— Desde agosto esperamos um estoque de albumina. A cada dia é mais difícil. Quando um doente necessita de albumina humana, compramos de quem tenha, mas somos obrigados a pagar um preço muito mais alto — declarou o diretor do Hospital Souza Aguiar, Frederico Alberto de Azevedo Gomes.

### Produção cai

Ontem mesmo, o ministro Almeida Machado determinou um levantamento dos estoques existentes nas grandes cidades, sobretudo Rio e São Paulo. Francisco Antonácio, diretor do Departamento de Transfusão de Sangue do Hospital Central de São Paulo, informou estar recebendo apenas um terço do que o Hospital necessita. E de lá sai a albumina humana para os hospitais de São Paulo e até de outros Estados.

No Laboratório Hoechst, um dos poucos que, no Brasil, fabricam a albumina humana, a produção caiu de oito a dez mil frascos por dia para dois mil. Segundo seu diretor, Augusto Figueiredo, a queda foi consequência dos recentes regulamentos da Comissão Nacional de Hematologia, que determinaram a instalação de novos laboratórios para análise rigorosa do plasma. Por isso, poucos bancos de sangue estão operando normalmente e a albumina está em falta.

Espera Augusto Figueiredo que o fornecimento da matéria-prima e, conseqüentemente, da albumina humana (extraída do soro sanguíneo), venha a ser regularizado dentro de três meses.

### Vida curta

Segundo declarações do secretário do Serviço de Assistência Médica do INPS, José Gramado Neiva, o problema da falta de albumina humana é de ordem mundial. Sua fabricação é restrita, já que é remédio (proteína) usado apenas em casos raros. E não pode ser estocado por longos períodos, devido ao seu curto tempo de vida útil.

— Os próprios laboratórios não dispõem de condições de estocagem, agravando o problema, em caso de necessidade — explicou.

Nos hospitais estaduais, particulares e do INPS, o sistema é o mesmo: uns colaboram com os outros, cedendo a albumina. O pequeno estoque do INPS vem sendo utilizado pelos hospitais da rede e o Dr. Neiva afirma que ainda não estão afetados pela falta do produto.

De qualquer forma, segundo informações do secretário Nacional de Saúde, Luís Carlos Moreira de Souza, ao ministro Almeida Machado, a produção nacional continua muito reduzida e a albumina que os hospitais brasileiros consomem é, em grande parte, importada. Mas não consta que haja falta de plasma.

Outros Centros de Hemoterapia, além dos de São Paulo, Porto Alegre e Recife, já estão com suas instalações em fase inicial de construção. A idéia seria conquistar, gradativamente, a auto-suficiência na produção da albumina humana.